

Úlcera venosa impacto na qualidade de vida dos pacientes: Revisão integrativa

Venous ulcer impact on patients' quality of life: Integrative review

Úlcera venosa impacto em la calidad de vida de los pacientes: Revisión integrativa

RESUMO

Objetivo: objetivo analisar as produções de conhecimento acerca dos impactos da presença da úlcera venosa na qualidade de vida dos pacientes. **Método:** revisão integrativa da literatura. Foram lidos na íntegra os 17 artigos pré-selecionados e após a leitura foram incluídos na revisão 09 artigos, publicados entre os anos de 2016 e 2022. **Resultados:** 09 estudos selecionados, sendo dois publicados em 2016, um em 2017, em 2018, um em 2019, três em 2021 e um em 2022, surgiram 02 categorias: "porque avaliar a qualidade de vida de pacientes com úlcera venosa" e "impactos da úlcera venosa na qualidade de vida dos pacientes". **Conclusão:** os impactos negativos no indivíduo em todas as suas dimensões, portanto se faz necessário que os pacientes recebam um atendimento integral e holístico, que possa ter como principais focos a humanização, a escuta ativa, o apoio psicológico e emocional desde o primeiro atendimento até o final do tratamento.

DESCRIPTORIOS: Pacientes; Úlcera venosa; Qualidade de vida.

ABSTRACT

Objective: the objective is to analyze the production of knowledge about the impacts of the presence of venous ulcers on the quality of life of patients. **Method:** integrative literature review. The 17 pre-selected articles were read in full and, after reading, 09 articles were included in the review, published between the years 2016 and 2022. **Results:** 09 selected studies, two published in 2016, one in 2017, one in 2018, one in 2019, three in 2021 and one in 2022, 02 categories emerged: "why evaluate the quality of life of patients with venous ulcers" and "impacts of venous ulcers on the quality of life of patients". **Conclusion:** the negative impacts on the individual in all its dimensions, therefore, it is necessary that patients receive comprehensive and holistic care, which may have humanization, active listening, psychological and emotional support from the first consultation to the end of treatment as its main focuses.

DESCRIPTORS: Patients; Venous ulcer; Quality of life.

RESUMEN

Objetivo: el objetivo es analizar la producción de conocimiento sobre los impactos de la presencia de úlceras venosas en la calidad de vida de los pacientes. **Método:** revisión integrativa de la literatura. Los 17 artículos preseleccionados fueron leídos en su totalidad y, después de la lectura, se incluyeron en la revisión 09 artículos, publicados entre los años 2016 y 2022. **Resultados:** 09 estudios seleccionados, dos publicados en 2016, uno en 2017, uno en 2018, uno en 2019, tres en 2021 y uno en 2022, surgieron 02 categorías: "por qué evaluar la calidad de vida de los pacientes con úlceras venosas" e "impactos de las úlceras venosas en la calidad de vida de los pacientes". **Conclusión:** los impactos negativos en el individuo en todas sus dimensiones, por lo tanto, es necesario que los pacientes reciban una atención integral y holística, que pueda tener como ejes principales la humanización, la escucha activa, el apoyo psicológico y emocional desde la primera consulta hasta el final del tratamiento.

DESCRIPTORIOS: Pacientes; úlcera venosa; Calidad de vida.

RECEBIDO EM: 04/01/2023 APROVADO EM: 20/02/2023

Méllany Pinheiro Cacau

Enfermeira, Mestranda em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão
ORCID: 0000-0002-7734-9759

Nivilly Reis Costa

Enfermeira, Especialista em Terapia Intensiva pela Faculdade GiannaBeretta

Sara Maria Ferreira de Sousa

Enfermeira, Mestranda em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão
ORCID: 0000-0003-4183-3861

Amanda Silva de Oliveira

Enfermeira, Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão

Bruna Rafaela Carvalho de Andrade

Enfermeira, Mestranda em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão

Wandrea Karoline Cunha Martins

Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão

Maria de Fátima Santos Sales

Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão

Ana Hélia de Lima Sardinha

Enfermeira Doutora em Ciências Pedagógicas pelo Ministerio de Educación Instituto Central Em Ciências Pedagógicas, Cuba e Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão.

ORCID: 0000-0002-8720-6348

INTRODUÇÃO

O aumento da expectativa de vida inevitavelmente resulta também no aumento da prevalência de doenças crônicas, dentre elas, a Úlcera Venosa (UV)¹. Sua prevalência tende a aumentar com a idade, variando entre 0,12% a 1,03%².

Sendo assim, as UV figuram entre os agravos não transmissíveis, pois apresentam elevados índices de incidência e prevalência³. A importância da doença é determinada não só pela sua alta prevalência, mas também pelo custo financeiro do seu tratamento, que é muito alto⁴.

São as lesões mais graves resultantes da Insuficiência Venosa Crônica¹ e tem como principal fator etiológico a incompetência valvar⁵.

O aumento da pressão do sangue no interior dos vasos ocasiona danos aos tecidos, causando inflamação e resultando na formação de uma ferida aberta e intrinsecamente prejudicando a cicatrização⁶. A cronicidade da lesão, a complexidade do atendimento e o elevado número de recidivas caracterizam-na como um relevante problema de saúde pública⁷.

São fatores de risco idade igual ou superior a 55 anos, história familiar de doença venosa crônica, história de embolia pulmonar ou trombose venosa superficial ou profunda, dentre outros⁸.

A assistência prestada é complexa e re-

quer a participação efetiva de uma equipe multidisciplinar, transcendendo a cicatrização das feridas⁹.

Sendo assim, o tratamento sistemático dos pacientes com lesões de UV não deve se restringir à anamnese, diagnóstico, desbridamento, curativos e gerenciamento de compressão, mas também deve considerar as consequências psicológicas e visar melhorar a qualidade de vida¹⁰.

O objetivo do estudo é analisar as produções de conhecimento acerca dos impactos da presença da úlcera venosa na qualidade de vida dos pacientes. Sendo direcionado pela seguinte pergunta norteadora: “Quais os impactos da presença da úlcera venosa na qualidade de vida dos pacientes?”

METODOLOGIA

Realizou-se estudo de revisão integrativa seguindo seis etapas: Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão para seleção dos estudos, identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados, categorização, análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão¹².

A primeira etapa foi orientada pela pergunta norteadora. Na segunda etapa realizou-se a coleta de dados por meio do levantamento bibliográfico nas bases de dados MEDLINE (Medical Literatu-

reAnalysis and Retrieval System Online); LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); BDENF (Banco de Dados da Enfermagem); SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e PubMed.

A estratégia de busca adotada foi a utilização do operador booleano “AND” e o uso dos descritores identificados por meio do DEC e MeSH: pacientes, úlcera venosa e qualidade de vida.

Os critérios de inclusão empregados para a busca foram: artigos originais, na íntegra, em português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2016 e 2022.

A busca com o operador booleano em associação com os descritores proporcionou a identificação dos artigos que compuseram a busca inicial. Posteriormente, foi realizada a leitura dos títulos, resumo e descritores, com o intuito de avaliar se os estudos apresentavam adequação ao tema. Os estudos pré-selecionados foram lidos na íntegra.

Foram excluídos estudos duplicados, revisões integrativas e estudos de caso. Diante disso, ao final do processo de levantamento bibliográfico obteve-se o quantitativo de 09 artigos. (Fig. 1)

Na terceira etapa, os artigos foram sintetizados conforme os objetivos dos estudos e posteriormente categorizados.

Na quarta etapa esses dados foram apresentados de forma descritiva e demonstrados em tabelas. Na quinta etapa

aconteceu a interpretação e discussão dos resultados. Na última etapa foi construído o documento de síntese e apresentação dessa revisão.

RESULTADOS

Dentre os 09 estudos selecionados, temos dois publicados em 2016, um em 2017, um em 2018, um em 2020, três em 2021 e um em 2022.

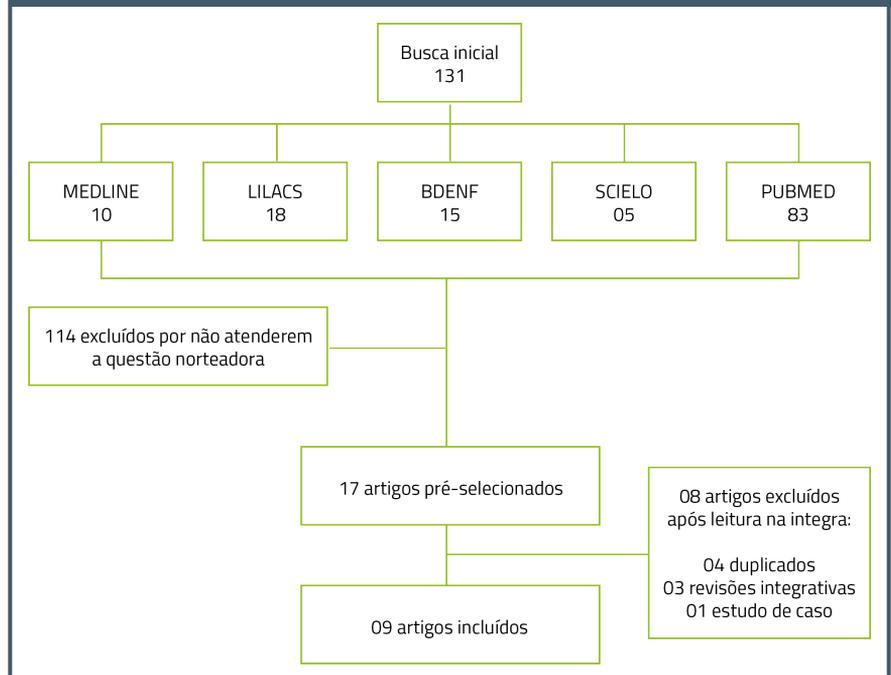
A maioria dos estudos que estavam disponíveis nas bases de dados estavam em língua inglesa, não foram encontrados estudos em língua espanhola e apenas três em língua portuguesa.

Na Tabela 1 são apresentados os dados sobre os 09 artigos incluídos na revisão, 2022.

DISCUSSÃO

No momento da leitura dos artigos fez-se necessária a categorização dos dados. Sendo assim, surgiram 02 categorias que

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa, 2022.



Fonte: Própria autora, 2022

Tabela 1. Síntese dos estudos selecionados, 2022.

Ano / Idioma	Título	Tipo de estudo	Objetivo do estudo	Resultado
2016 / Português	Impacto de úlceras venosas na qualidade de vida de indivíduos atendidos na atenção primária.	Transversal	Analisar o impacto das úlceras venosas (UV) na qualidade de vida das pessoas atendidas na atenção primária à saúde.	O estado emocional foi o mais afetado. A dimensão estética esteve mais comprometida nas pessoas que tinham lesão há mais de um ano.
2016 / Inglês	Correlation between health-related quality of life and venous leg ulcer severity and characteristics: a cross-sectional study	Multicêntrico	Determinar a qualidade de vida relacionada a saúde.	O aspecto mais afetado foi o emocional e o menos impactado foram as atividades domésticas.
2017 / Inglês	Distinct wound healing and quality of life outcomes in subgroup of patients with venous leg ulcer with different symptom cluster experiences.	Análise secundária	Identificar subgrupos de pacientes com úlceras venosas em sua experiência com o grupo de sintomas;	Os sintomas mais frequentes nos pacientes com úlceras venosas foram: distúrbios do sono, dor, edema de perna, fadiga, exsudato intenso e sintomas depressivos.
2018 / Inglês	Health-related quality of life in patients with venous leg ulcer treated in primary care in Brazil and Portugal.	Transversal	Descrever a qualidade de vida de pessoas com úlceras venosas atendidas na atenção primária em Natal (Brasil) e Évora (Portugal).	O aspecto físico, dor, funcionamento social, as dimensões da saúde e o escore total de qualidade de vida foram significativamente maiores em Portugal.
2020 / Inglês	Factors associated with the quality of life of patients with venous leg ulcers in primary care: cross-sectional.	Transversal	Determinar a qualidade de vida percebida nos indivíduos e examinar os fatores que podem estar associados a qualidade de vida desses pacientes.	Os pacientes apresentaram uma qualidade de vida deteriorada. A dimensão mais afetada foi estado emocional, a segunda mais afetada é a estética.

2021 / Português	Qualidade de vida e autoestima de pacientes com úlcera venosa	Transversal	Avaliar a qualidade de vida e autoestima de pacientes com úlcera venosa.	A UV apresenta impactos negativos tanto em homens quanto em mulheres, porém homens apresentam melhores escores relacionados à melhoria de qualidade de vida.
2021 / Inglês	Potential predictors of quality of life in patients with venous leg ulcers: a cross-sectional study in Taiwan	Correlacional	Explorar as variáveis de gravidade clínica venosa, dor, fadiga, depressão e qualidade do sono, e suas relações com a qualidade de vida em pacientes com úlceras venosas.	Quanto mais comorbidades, maior clínica venosa, maior gravidade, maior dor experimentada, pior a qualidade de vida.
2021 / Inglês	Association of wound genesis on varying aspects of health-related quality of life in patients with different types of chronic wounds: results of a cross-sectional multicentre study.	Retrospectivo, multicêntrico	Investigar as diferenças física, psicológica e na vida cotidiana e a qualidade de vida em pacientes com feridas crônicas de diferentes origens.	Mulheres tiveram um comprometimento significativo maior da qualidade de vida no aspecto físico do que os homens.
2022 / Português	Representações sociais de pacientes com úlceras vasculogênicas sobre qualidade de vida: análise do contexto social	Qualitativo	Descrever as representações sociais de pacientes com úlceras vasculogênicas sobre a qualidade de vida	Houve uma reconfiguração da vida dos pacientes a partir da presença da úlcera na orientação das suas representações sociais sobre qualidade de vida.

Fonte: Própria autora, 2022

permitiram a discussão do tema, são elas: “porque avaliar a qualidade de vida de pacientes com úlcera venosa” e “impactos da úlcera venosa na qualidade de vida dos pacientes”.

1. Porque avaliar a qualidade de vida de pacientes com úlcera venosa

O interesse neste campo está em ascensão e especialistas recomendam a inclusão da mensuração da qualidade de vida dos pacientes com UV para compreender as suas necessidades proporcionando um melhor planejamento de seus cuidados¹³.

Um conhecimento melhor das variações das experiências de sintomas nos pacientes pode ser usado para identificar um maior risco de desfechos piores e permitir que os profissionais forneçam soluções personalizadas e intervenções econômicas para melhorar as taxas de cura e resultados de QV, além construir e pôr em prática um plano assistencial para promover e prevenir o possível agravamento das lesões¹⁻⁶.

A importância de estudar a QV em

pacientes com UV está no fato de que os resultados obtidos nas avaliações podem ajudar a direcionar a tomada de decisão clínica e definir políticas de saúde para o tratamento dos pacientes⁴.

Como muitos pacientes tem experiências com úlceras recorrentes de longa duração o manejo dessa doença é fundamental⁶.

Realizar a identificação de quais os fatores afetam a QV e capacidade funcional dos pacientes torna possível a realização de um plano assistencial para a promoção e prevenção dos possíveis agravamentos. Realizar um cuidado multidisciplinar permite obter maior adesão ao tratamento e conseqüentemente a cicatrização mais rápida e por conseguinte diminuição nos custos financeiros¹.

Sendo assim, os estudos indicam que se faz necessário a valorização das necessidades técnico-instrumentais dos pacientes no que se referem à dimensão biológica da terapêutica clínica, mas também deve-se entender a importância da troca e da escuta no cuidado⁵.

Avaliar e abordar os fatores que di-

minuem a QV dos pacientes é tão importante quanto os aspectos técnicos do cuidado com as úlceras, apoio emocional e psicológico são extremamente necessários para esses pacientes⁴.

2. Impactos da úlcera venosa na qualidade de vida dos pacientes:

No que se refere aos impactos na qualidade de vida o comprometimento do estado emocional e a estética merecem destaque. A piora no valor da QV está associada em alguns estudos com o tempo atual da lesão, gerando também preocupação com a aparência, a insatisfação com o corpo gera autodesvalorização e precarização da autoimagem com diversas limitações, o que gera grande desconforto¹¹; as pessoas com mais de um ano de lesão tendem a apresentar pior estado emocional, inclusive em detrimento de outros fatores importantes como atividades diárias e influência no ambiente social⁴.

Tais achados demonstram a necessidade de oferecer não apenas cuidados físicos para o tratamento ou cura da ferida,

mas também explorar os aspectos que são mais afetados nos pacientes a fim de proporcionar suporte emocional¹³.

Em um estudo de análise secundária sobre o grupo de sintomas mais comuns em pacientes com UV observou-se a presença dos seguintes sintomas: distúrbios do sono, dor, edema em membros inferiores e sintomas depressivos⁶.

A dor em associação a restrições e isolamento social tem como resultado uma carga psicossocial extremamente pesada, sendo esta um dos fatores mais estressante para os mesmos⁹⁻¹⁰. É notório nos estudos que a presença da dor foi associada a uma piora na QV.

Os pacientes afirmam que a dor os lembra da presença da ferida e, os faz sentir perda de controle sobre a mesma, a dor os impedia de dormir tranquilamente, o que resulta em fadiga e pior desempenho durante o dia¹³.

A fadiga é um fenômeno complexo pelo qual o paciente experimenta sentimentos internos e subjetivos desa-

gradáveis, incluindo cansaço geral, desconforto, falta de vitalidade, percepções negativas de saúde e sentimento de exaustão. Esse fenômeno ocorre nos níveis físico, psicológico e emocional, quanto mais cansado o paciente pior a sua QV em relação as atividades diárias².

Entre os danos estão: depressão, baixa autoestima, auto aversão, isolamento social, dentre outras¹. No que se refere a interação social, observa-se que a exclusão e a perda de privacidade foram grandes mudanças na vida dos pacientes¹¹.

Esses pacientes tem maior incidência de sintomas depressivos quando comparados a pessoas saudáveis, tal fato pode ocorrer por conta da presença da dor, da preocupação de que as outras pessoas possam sentir o odor do exsudato da ferida e o estresse associado a ferida crônica e seu processo lento de cicatrização². Pacientes que experimentam sentimentos negativos como vergonha, solidão frustração, tendem a ter níveis mais elevados de depressão e ansiedade⁵.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa possibilitou a análise das produções sobre o impacto da úlcera venosa na qualidade de vida dos pacientes, entre os anos de 2016 e 2022. Os resultados obtidos mostram de forma clara os impactos negativos no indivíduo, no que diz respeito aos hábitos, estética e aspectos emocionais e profissionais dos pacientes.

Sendo assim, se faz necessário que esses pacientes possam receber um atendimento integral e holístico, que tenha como focos a humanização, a escuta ativa, o apoio psicológico e emocional.

Portanto, recomenda-se a realização de outros estudos direcionados para as estratégias que podem ser utilizadas para diminuir esses impactos na qualidade de vida dos pacientes; avaliar também os benefícios do acompanhamento psicológico durante todo o processo.

REFERÊNCIAS

1. Filho HMN, Blanes L, Castro NFGP, Prado BM, Borges DTM, Cavi-chioli FCT, Ferreira LM. Qualidade de vida e autoestima de pacientes com úlcera venosa. *RevNursing*. 2020;24(272):5122-5127.
2. Lin HC, Fang CL, Hung CC, Fan JY. Potential predictor of quality of life in the patients with venous leg ulcers: a cross-sectional study in Taiwan. *IntWound J*. 2021; 1-12.
3. Joaquim FL, Silva RMCRA, Caro MPG, Quintana FC, Pereira ER. Impacto das úlceras venosas na qualidade de vida dos pacientes: revisão de literatura. *RevBrasEnferm [Internet]* 2018;71(4):2137-46.
4. La Torre HG, Lorenzo MLQ, Pérez EP, Verdú J. Correlation between health-related quality of life and venous leg ulcer's severity and characteristics: a cross-sectional study. *IntWound J*. 2016; 360-368.
5. Gomes NN, Rosa LMMS, Ferreira MA, Silva RC. Representações sociais de pacientes com úlceras vasculogênicas sobre qualidade de vida: análise do contexto social. *RevBrasEnferm*. 2022;75(2):1-9.
6. Finlayson K, Miaskowski C, Alexander A, Liu WH, Aouizerat B, Parker C, Pennisi DM, Edwards H. Distinct wound healing and quality of life outcomes in subgroups of patients with venous leg ulcer with different symptom cluster experiences. *JournPainSymptManag*. 2017;53(5):871-879.
7. Oliveira RA, Araújo RO, Costa VG, Silva LLA, Morais CCF, Torres SMSGSO, Marconato ALP, Vasconcelos QLDAQ, Torres GV. Self-efficacy, self-esteem and adherence to treatment in people with venous ulcer in primary healthcare. *Biosci J*. 2017;33(6):1679-1687.
8. Millan SB, Gan R, Townsend E. Venous ulcers: diagnosis and treatment. *American Family Physician*. 2019;100(5):298-305.
9. Torres SMSO, Araújo RO, Costa IKF, Tiburcio MP, Sousa AJG, Marconato AMP, Schlosseres TCM, Salvetti MG, Mendes FRP, Torres GV, Maia EMC. Health-related quality of life in patients with venous leg ulcer treated in primary care in Brazil and Portugal. *PlosOne*. 2018;13(4):1-10.
10. Jockenhofer FR, Babadagi Z, Hoppe HD, Risse A, Rammos C, Cyrek A, Blome C, Benson S, Dissemond J. Association of wound genesis on various aspects of health-related quality of life in patients with different types of chronic wounds: Results of a cross-sectional multicenter study. *IntWound J*. 2021;18: 432-439.
11. Araujo RO, Silva DC, Souto RQ, Marconato AMP, Costa IKF, Torres GV. Impacto de úlceras venosas na qualidade de vida de indivíduos atendidos na atenção primária. *Aquichan*. 2016;16(1):55-66.
12. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008;17(4):758-64. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
13. Álvarez CF, Elustondo SG, Blázquez MR, Soriano JV. Factors associated with the quality of life of patients with venous leg ulcers in primary care: cross-sectional. *IntJournLowerExtrWounds*. 2020;0(0):1-8. <https://doi.org/10.1177/153473462096756>